

# AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 133 | FEVEREIRO DE 2025



Fechamento autorizado,  
pode ser aberto pela ECT.



## SISTEMA FAESC/SENAR INICIA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE, EM FLORIÂNÓPOLIS

PÁGINA 10

Foto: Imagem e Arte.

### RESOLUÇÃO

FAESC SATISFEITA  
COM NORMA QUE  
REGULAMENTA TRÂNSITO  
DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Página 3

### MARCO TEMPORAL

FAESC CELEBRA A DECISÃO  
DO STF SOBRE A REVOGAÇÃO  
DA DEMARCAÇÃO DA TERRA  
INDÍGENA TOLDO IMBU

Página 4

### AGRONEGÓCIO

CONSELEITE REALIZA  
PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO

Página 6

### EVENTOS

SISTEMA FAESC/SENAR E  
SINDICATO RURAL DE JOAÇABA  
PRESENTES NO CAMPO  
TECNOLÓGICO COOLACER

Página 16

# INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS



**José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)**

O Brasil é um país que vive em regime de segurança alimentar, com a oferta abundante de alimentos de qualidade e, via de regra, acessíveis a toda a população. Isso se deve a uma agricultura moderna, tecnificada, sustentável e competitiva, representada por centenas de cadeias produtivas que formam o imenso universo do agronegócio.

Entretanto, por se tratar de uma atividade exposta a uma série de variáveis incontornáveis – como o clima – a agricultura sofre influxos que afetam produtividade, produção, sanidade e resultado econômico.

Nesse momento, os alimentos essenciais registram encarecimento com renitente taxa de inflação, vergastando o bolso dos brasileiros. Não existem culpados nessa realidade, existem fatores imperiosos.

Em 2024, o excesso de chuvas no sul e a seca no centro-oeste impactaram generalizadamente as principais culturas, com a perda de aproximadamente 30 milhões de toneladas nas lavouras de milho, soja e feijão, entre outras. As intempéries não foram exclusividade do Brasil, mas atingiram todos os continentes.

Em consequência, a demanda mundial por proteínas aumentou em um momento em que, no Brasil e no Mundo, reduzia-se a oferta de grãos e carnes. O resultado não poderia ser outro: o preço dos alimentos aumentou no mercado doméstico e no mercado internacional.

Os custos de produção tiveram relativa redução em alguns insumos, como fertilizantes e defensivos, mas foram neutralizados pelos elevados custos com energia elétrica, serviços, logística – enfim, todos os componentes do chamado “custo Brasil”.

Neste cenário, com alimentos mais caros no Brasil e no Mundo, não faz sentido o Governo Federal cogitar de intervenção no mercado. Experiências anteriores já demonstraram quão equivocada e funesta é essa decisão, que além de desorganizar o mercado, ainda gera insegurança, afugenta os agentes econômicos do setor (produtores e empresários rurais) e acaba por desarticular a produção, agravando ainda mais a escassez.

O que o Governo pode fazer é aumentar a oferta de crédito rural, liberando os recursos na data adequada para permitir o preparo das lavouras. Apesar dos anúncios oficiais, produtores rurais de todas as regiões reclamam da burocracia e da demora na liberação, muitas vezes causando perda do prazo das “janelas” de plantio, o que prejudica produção e produtividade na hora da colheita.

Por outro lado, a importação de alimentos não se configura uma opção viável porque, em face da desvalorização do real frente a outras moedas, os produtos eventualmente importados chegariam ao consumidor com preços mais elevados que o produto nacional.

A notícia boa é que, neste ano, o Brasil terá uma safra recorde de 330 milhões de toneladas, o que vai permitir reequilibrar a dinâmica da oferta e da procura, no atacado e no varejo, chegando ao consumidor brasileiro alimentos com preços normalizados, aceitáveis e acessíveis.

Não temos que reinventar a roda, temos que apoiar quem produz, aperfeiçoar as políticas de incentivo ao setor primário da economia – agricultura, pecuária, pesca, extrativismo etc. – para que o Brasil continue na liderança da produção de alimentos para o mundo.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700  
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar  
www.senar.com.br

**Diretoria da FAESC 2023/2027:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

**Conselho Fiscal:** Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazzeto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).  
**MB Comunicação:** Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuoichinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuoichinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuoichinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.  
**Diagramação / Impressão:** COAN Indústria Gráfica  
**Tiragem:** 5.500 exemplares.

# FAESC SATISFEITA COM NORMA QUE REGULAMENTA TRÂNSITO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

A Faesc, ao lado da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), desempenhou papel fundamental nas reivindicações para alterar a regulamentação referente ao trânsito de máquinas agrícolas nas rodovias brasileiras. A Resolução nº 1.017/24, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), atendeu parte das demandas dos produtores rurais, trazendo melhores perspectivas do segmento agropecuário com relação ao cumprimento da norma.

Aprovada no dia 11 de dezembro de 2024, a normativa que regulamenta o trânsito de máquinas agrícolas em rodovias, estabelece critérios para o registro e circulação de tratores e equipamentos agrícolas em vias públicas, visando trazer segurança e organização no uso compartilhado das rodovias. Em relação à atualização da norma o setor produtivo catarinense considerada um avanço significativo.

A medida é resultado de uma parceria entre o Ministério dos Transportes (MTrans) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que propuseram a regulamentação do Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro). Uma consulta pública do Governo

Federal sobre a proposta, que recebeu ao todo 280 contribuições, foi fundamental para a aprovação da normativa.

Entre outras ações, a Faesc realizou em Santa Catarina uma videoconferência sobre a Consulta Pública, com o tema Resolução de circulação de tratores e máquinas agrícolas no dia 15 de abril de 2024. “O evento foi produtivo e oportunizou coletarmos sugestões para a atualização da lei, as quais encaminhamos para a CNA. Sempre defendemos a importância de uma regulamentação que seja exequível por parte dos produtores, estando sempre atentos à questão da segurança no trânsito”, lembrou Pedrozo.

O presidente ressaltou, ainda, que a modernização da norma representa um avanço importante ao país é resultado de mobilização e união. “A repercussão em Brasília e em todo o país sobre os transtornos e prejuízos causados ao agronegócio em decorrência da legislação vigente até o momento foi imprescindível para a aprovação da nova normativa. Além de trazer segurança jurídica, a nova legislação impacta positivamente na rotina dos produtores rurais e motoristas de todo o Brasil”.



## PRINCIPAIS MUDANÇAS

As principais mudanças da normativa que regulamenta o trânsito de máquinas agrícolas incluem o registro obrigatório para tratores agrícolas fabricados a partir de 1º de janeiro de 2016, autorizados a transitar em vias públicas. Esses veículos deverão ser cadastrados gratuitamente no sistema do Mapa.

Os equipamentos fabricados até 31 de dezembro de 2015 poderão ser registrados de forma facultativa no Renavam e no Renagro. Além disso, para circular

em vias públicas, os tratores precisam estar registrados e atender a requisitos como largura máxima de 3,20 metros e limite de deslocamento de até 40 km em vias pavimentadas.

Outra informação importante é que estão dispensadas da Autorização Especial de Trânsito (AET) as máquinas agrícolas que cumprem esses critérios. Além disso, a resolução exige sinalização especial para alertar outros motoristas, aumentando a segurança no trânsito.

# FAESC COMEMORA A DECISÃO DO STF SOBRE A REVOGAÇÃO DA DEMARCAÇÃO DA TERRA INDÍGENA TOLDO IMBU

A Faesc comemora uma boa notícia. O Supremo Tribunal Federal (STF) atendeu dois pedidos da Procuradoria-Geral do Estado (PGE/SC) no processo que busca suspender a demarcação da área pretendida como terra indígena Toldo Imbu, no município de Abelardo Luz.

Com isso, além de admitir o estado na ação como *amicus curiae* (auxiliar do Tribunal), os procuradores do Estado conseguiram a suspensão do processo administrativo da Fundação Nacional do Índio (Funai) e dos efeitos do Decreto 12.289/2024, do presidente da República. Essa medida homologou a demarcação da área no oeste do Estado, até que ocorra a conclusão do julgamento do Tema 1.031. O tema trata da aplicação do marco temporal para a demarcação de terras indígenas no Brasil.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou a importância da decisão do STF, classificando-a como imprescindível para garantir segurança jurídica e defender os direitos dos produtores rurais. “Estamos alinhados com a aprovação do Congresso sobre o marco temporal. Importante frisar que, em 1988, quando foi promulgada a Constituição, não havia presença indígena na área em questão e, portanto, a terra é dos proprie-

tários, como reconhecido em suas escrituras”, afirmou.

O dirigente reafirma o compromisso da Faesc em defender os interesses do setor agropecuário catarinense, sempre com diálogo e respeito entre as partes envolvidas.

O membro da diretoria do Sindicato Rural de Abelardo Luz e advogado na ação em defesa dos produtores de Abelardo Luz, Sérgio Dalben, também comentou sobre a relevância vital da decisão para os agricultores, que estavam desamparados com a homologação do Decreto Presidencial. “Nada contra os indígenas, mas os proprietários têm direitos legítimos, pois possuem terras com escrituras públicas concedidas pelo Governo ainda em 1892”, afirmou Dalben.

Dalben reforçou que os produtores rurais não são invasores e que a posse centenária das terras já é suficiente para garantir o respeito aos seus direitos. De acordo com ele, as propriedades são o sustento de mais de 100 famílias, que dependem dessas terras para sua sobrevivência. “O Governo Federal pretende retirar essas áreas dos legítimos proprietários, o que é inaceitável. Graças à atuação enérgica do Estado de Santa Catarina, conseguimos suspender o processo até o julgamento final do marco temporal”, enfatizou.

## SOBRE A DECISÃO

A decisão do ministro André Mendonça foi publicada na segunda-feira, 20/01. Nela, o magistrado considera válidos os argumentos apresentados pela PGE/SC, como o de ser “indiscutível o interesse do Estado de Santa Catarina nas ações que tenham por objeto a redefinição da ocupação de extensões de terra em seu território, tanto

nos aspectos sociais como no de segurança envolvidos”. A Administração Pública catarinense entende que só devem ser consideradas terras indígenas tradicionais aquelas que estavam sob a posse dos indígenas ou sob disputa física ou judicial no dia 5 de outubro de 1988 – data da promulgação da Constituição Federal.

**CAPACITE-SE NAS DIFERENTES CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO SEM SAIR DE SUA PROPRIEDADE**

Cursos online e gratuitos.



Acesse e matricule-se:  
[eadsc.senar.com.br](http://eadsc.senar.com.br)



## AGRONEGÓCIO CELEBRA REVOGAÇÃO DA RESOLUÇÃO QUE IMPEDIA FINANCIAMENTOS EM ÁREAS EMBARGADAS

O setor produtivo catarinense recebeu com alívio a notícia sobre a recente publicação da Resolução BCB 5.193/2024, que revoga a anterior (BCB 5.081/2023), permitindo que os produtores rurais com áreas embargadas possam retomar o acesso aos financiamentos para a produção agropecuária junto às instituições financeiras. A mudança foi recebida como uma importante conquista para o setor produtivo.

Anteriormente, a restrição ao crédito rural afetava projetos de financiamento que envolviam imóveis com áreas embargadas parcialmente, independentemente de seu tamanho. Com a nova Resolução, que passou a valer no dia 19 de dezembro, a limitação ao financiamento passa a ser aplicada apenas à área embargada, desde que o produtor cumpra os requisitos estabelecidos pelas instituições financeiras.

Outro aspecto importante é que a medida também estabelece condições para o financiamento de áreas com sobreposição de Unidades de Conservação.

A Faesc apoiou a CNA, o Instituto Pensar Agro (IPA) e outras entidades do setor, nas discussões relacionadas à revogação dessa resolução.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destaca que a Resolução BCB 5.193/2024 é fundamental para o desenvolvimento do agronegócio catarinense e de todo o país. “A medida traz condições para que os produtores deem continuidade aos seus negócios, sem comprometer a produção, e estabelece condições mais flexíveis para o financiamento em áreas que se sobrepõem às Unidades de Conservação”.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, também comenta sobre a relevância da mudança ao realçar que muitos produtores dependem desse crédito para planejar sua produção e investir em suas propriedades.



Foto: iStock

Foto Divulgação



Dezenove produtores rurais receberam matrículas de propriedades registradas em cartório

## PORTO UNIÃO É O 2º MUNICÍPIO DE SC A FORMALIZAR ENTREGA DE TÍTULOS DO PROGRAMA

O Programa Lar Legal Rural formalizou, no dia 16/12/2024, a entrega de matrículas de propriedades registradas em cartório para 19 produtores rurais de Porto União. A iniciativa é do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e conta com a parceria da Prefeitura Municipal, da Faesc e da Fetaesc.

O evento marcou a segunda entrega de títulos do Programa no estado. Estiveram presentes o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach; o vice-presidente de secretaria da Faesc, Enori Barbieri, que representou o presidente José Zeferino Pedrozo; a juíza e presidente do Fórum de Porto União, Dra. Leticia Bodanese Marcon, representando o Tribunal de Justiça de Santa Catarina; o representante da empresa responsável pela elaboração do processo para obtenção da matrícula, Daniel da Cruz Junior; entre outras lideranças.

Enori Barbieri destacou que o ato simboliza um marco histórico para as famílias contempladas, que obtiveram, por meio de decisão judicial do TJSC, o título definitivo de suas propriedades rurais. “Essa iniciativa concretiza a realização do sonho de muitos deles, que esperavam se tornar, de fato, donos de suas terras. Isso só foi possível porque o Tribunal de Justiça de Santa Catarina entendeu que era preciso resolver um problema que parecia sem solução”, afirmou, lembrando que a primeira entrega de matrículas ocorreu no início do ano, em Xanxerê.

# CONSELEITE REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO

Durante reunião virtual, realizada no dia 24/01, o Conceleite divulgou o valor de referência projetado para o leite em Santa Catarina. A estimativa foi elaborada com base nos dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Os valores projetados para o produto que foi entregue em janeiro e será pago em fevereiro, são: R\$ 2,9898 para leite acima do padrão; R\$ 2,4307 para leite padrão e R\$ 2,2506 para leite abaixo do padrão.

Além disso, foram apresentados os valores finais de dezembro de 2024, que foram pagos em janeiro de 2025: R\$ 2,9682 para leite acima do padrão; R\$ 2,4132 para leite padrão e R\$ 2,2344 para leite abaixo do padrão.

O presidente do Conceleite, José Carlos Araújo, e o representante da agroindústria e presidente do Sindileite, Selvino Giesel, destacaram a importância das projeções e ressaltaram o esforço conjunto para fortalecer a cadeia produtiva.

Em seguida, o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, comentou sobre o atual cenário do setor, frisando a estabilidade na produção de leite no Brasil. Mencionou as projeções da CNA ao afirmar que a captação formal encerrou 2024 com 24,8 bilhões de litros e a produção total atingiu 35,79 bilhões. Quanto às importações, lembrou que Brasil internalizou volume recorde de janeiro a novembro, com 2,1 bilhões de litros de leite – aumento de 6,6% ante o ano anterior.



A reunião também contou com explanação dos professores da Universidade Federal do Paraná, José Roberto Fernandes Canziani e Vania Di Addario Guimarães, e do analista Tabajara Marcondes (Epagri/Cepa).

## CONSELEITE

O Conceleite divulga valores de referência do leite para apoiar as políticas de pagamento da matéria-prima. O cálculo é feito com base em: teores de gordura, teores de proteína, contagem de células somáticas, contagem bacteriana, preços e volumes de derivados lácteos.

## CALENDÁRIO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS 2025

O Sistema Faesc/Senar/Sindicatos lançou em janeiro, com o apoio do Governo do Estado de SC, o calendário de eventos agropecuários para este ano. Com feiras, leilões e exposições em todas as regiões do estado, a iniciativa promove inovação, conhecimento e oportunidades de negócios ao setor produtivo. Em breve, os produtores e demais envolvidos na cadeia produtiva do agronegócio receberão o calendário impresso. Confira também a versão completa no site da Faesc e acompanhe mensalmente a divulgação dos eventos nas redes sociais do Sistema Faesc/Senar.



# CADECS CONSOLIDAM ATUAÇÃO EM SC

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadeccs) desempenham um papel importantíssimo em Santa Catarina, promovendo a transparência nas relações contratuais entre produtores integrados e agroindústrias. Instituídas pela Lei da Integração (Lei 13.288/2016), essas comissões vêm conquistando destaque no estado, especialmente nas ca-

deias produtivas da avicultura, suinocultura e fomicultura. Com a assessoria contínua do Sistema Faesc/Senar-SC e a dedicação dos produtores e agroindústrias, as Cadeccs em Santa Catarina seguem aprimorando suas práticas, garantindo relações contratuais mais justas e transparentes no setor agropecuário. Confira alguns dos mais recentes encontros das Cadeccs no estado!



Reunião Cadecc Frango de Corte JBS Itapiranga no dia 23/01



Reunião Cadecc Suínos Creche BRF Concórdia no dia 24/01



Assembleia Geral Cadecc Peru Terminação BRF Chapecó no dia 24/01



Reunião de Cadecc Frango de Corte BRF Chapecó no dia 28/01

## FALTA DE ACORDO NAS REUNIÕES SOBRE O PREÇO DO TABACO

Nos dias 14 e 15 de janeiro, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) recebeu individualmente cinco empresas fumageiras para as reuniões de definição do preço do tabaco da safra 2024/2025. Embora onze tenham confirmado presença, algumas cancelaram as agendas por não contarem com propostas que atendessem às exigências da comissão representativa dos fumicultores, que determina que o reajuste deve, no mínimo, cobrir o custo de produção.

A Faesc é uma das entidades que compõem a comissão representativa dos produtores de tabaco. O vice-presidente regional da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Irineópolis, Francisco Eraldo Konkol, acompanhou todo o processo e destacou que, apesar dos desafios, ocorreram avanços nas negociações.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedro-

zo, valorizou o trabalho da comissão. Konkol, que também faz parte da Cadecc Tabaco, representa a CNA/Faesc no Foniagro e é membro da CNA/Faesc na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco no MAPA, ressaltou que desde o início, a Comissão deixou claro que não aceitaria propostas abaixo do custo de produção.

“Por isso, empresas que não contavam com uma proposta clara nesse sentido não compareceram às negociações. Algumas, como a JTI, apresentaram estratégias para evitar oferecer o custo de produção, propondo um aumento não linear, com reajustes diferentes para cada classe de tabaco e menores para as classes de ponta. Rejeitamos essa proposta porque não atende à nossa meta de valorizar o produtor e garantir uma tabela justa”, afirmou Konkol.

# FAESC AVALIA POSITIVAMENTE O PROGRAMA SAFRA GARANTIDA SC

A Faesc foi representada pelo vice-presidente de secretaria Enori Barbieri no lançamento do Programa Safra Garantida SC – Garantindo a renda do agricultor Catarinense, no dia 17 de dezembro de 2024, em Xanxerê. A iniciativa é do Governo do Estado e da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR).

Durante o evento, o governador Jorginho Mello anunciou que o Estado investirá mais de R\$ 84 milhões nos próximos dois anos em subvenção da taxa do adicional do Proagro Mais, para agricultores familiares. Inédito, o programa beneficia os agricultores que acessam o Proagro Mais. A expectativa é impactar nos próximos dois anos mais de 56 mil produtores, atingir mais 282 mil hectares de área segurada e fazer a subvenção para assegurar o valor da safra estimada em R\$ 3,4 bilhões.

Enori Barbieri, que também preside o Sindicato Rural de Xanxerê, ressaltou que esse foi o maior programa de amplitude social do governador Jorginho Mello na área da agricultura. “O prêmio do seguro do Pronaf aumentou este ano devido aos elevados gastos enfrentados pelo Governo Federal na última safra, que sofreu impactos climáticos em todo o Brasil”.

De acordo com Barbieri, com esse aumento do prêmio, muitos pequenos produtores catarinenses (cerca de 95%) não teriam condições de arcar com os custos. “Essa ajuda oferecida pelo Governo do Estado para subsidiar o pagamento do prêmio do seguro traz tranquilidade ao setor, garantindo que os agricultores possam cultivar suas safras com garantias reais da cobertura do seguro. Isso representa um marco histórico, pois, embora no passado houvesse apoio ao prêmio do Seguro Rural (não do PRO-NAF), este ano o foco é para os que mais necessitam.”

O projeto foi aprovado no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (Cedrural) com a participação da Federação. De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar,

José Zeferino Pedrozo, Santa Catarina possui expressivo potencial produtivo e conta com inúmeras pequenas propriedades rurais que precisam de segurança para continuar produzindo. “Esse programa traz alívio ao setor, pois oferece suporte financeiro em situações de perdas provocadas por fatores climáticos adversos, o que é fundamental para trazer segurança econômica visando a continuidade da produção”.

O Programa será operacionalizado a partir do subsídio estadual de até R\$ 1,5 mil referente a taxa de adesão ao Proagro Mais – seguro compulsório do governo federal que protege a safra em casos de perdas. Além disso, beneficia os pequenos agricultores enquadrados no Pronaf Custeio, que financia itens de custeio relacionados às atividades agrícolas desenvolvidas.



## SAIBA COMO ACESSAR

Os produtores interessados em acessar o Programa Safra Garantida podem procurar orientação e esclarecimentos nos escritórios da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri. A adesão aos benefícios do programa ocorre diretamente nos Bancos e Cooperativas de Crédito.

## POTENCIAL PRODUTIVO

O Estado de Santa Catarina é reconhecido pelo potencial produtivo, e pelo modelo de agricultura de pequenas propriedades rurais, são 185 mil estabelecimentos agropecuários. Segundo dados do Observatório Agro Catarinense, o valor da produção agropecuária de Santa Catarina em 2023 foi de R\$ 64,3 bilhões, 57,6% correspondem à produção animal; 3,7% florestal e 38,36% produção de lavouras. No ano passado a área plantada correspondeu a 1,9 milhão

de hectares. As culturas mais produzidas são soja, milho, arroz, banana e mandioca.

Em 2022 as perdas com estiagem foram de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão; em 2023, as chuvas excessivas e enchentes causaram perdas de mais de R\$ 3,2 bilhões na agricultura (dados Epagri/Cepa). \*Com informações da Assessoria da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária

# ÚLTIMA WEBINAR DE 2024 ABORDA CENÁRIO GLOBAL DO MERCADO DE MILHO E SOJA PARA 2025

“Cenário global de oferta e demanda e as perspectivas de mercado para milho e soja” foi o foco da webinar promovida no dia 17/12 pela Faesc em parceria com a Safras & Mercado.

A explanação foi conduzida pelo economista que atua há 35 anos em análise econômica e de mercados agrícolas e diretor técnico da Safras & Mercado, Paulo Roberto Molinari. O palestrante falou sobre os fundamentos econômicos e as tendências dos grãos, destacando os desafios e as oportunidades do mercado agrícola no Brasil e no mundo.

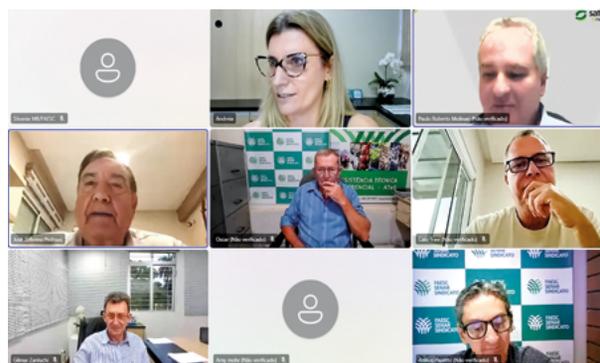
Durante sua apresentação, Molinari falou sobre o câmbio, especialmente sobre os juros nos Estados Unidos e as mudanças no Banco Central do Brasil, abordou o impacto das condições climáticas nas safras, bem como a safra 2025 na América do Sul e nos Estados Unidos e apresentou sua visão geral sobre 2025.

Ao analisar o cenário nacional do milho, o especialista assinalou que a safra de verão será pequena (estimada em 24 milhões de toneladas), com boas produtividades. “Teremos milho, mas se você é consumidor armazene no silo e proteja-se com a demanda no primeiro semestre. Não venda por considerar caro e por achar que comprará barato mais a frente, pois isso não acontecerá”, aconselhou ao completar que o produtor precisará do grão até julho.

De acordo com Molinari, a safrinha brasileira de 2025 está bem desenhada. A venda de sementes já obteve 80% da meta e o plantio está confirmado. A principal incerteza está relacionada ao clima. “Teremos um bom plantio e um primeiro semestre cheio de emoções com chuvas e chances de geadas. Se o fenômeno la niña se configurar no primeiro trimestre haverá maiores chances de geadas no inverno”, explicou.

Outra informação importante é que, para garantir o abastecimento no primeiro trimestre, será fundamental contar com o milho da safrinha de junho e julho. “Se você está em Santa Catarina, produz milho e tem consumo, considere armazená-lo. Não se deixe levar pela oferta, pois pagará caro no primeiro semestre”, orientou Molinari.

Ele afirmou, ainda, que o quadro de oferta e demanda está em fase de fechamento e a previsão é atingir 38 milhões de toneladas exportadas em janeiro.



**“Caso um fator internacional impulse a demanda por milho brasileiro, o estoque nacional poderá ser rapidamente esgotado. Se você é consumidor e tiver oportunidade de adquirir milho da safrinha para os meses de junho e julho, aproveite. Se é produtor e, quer especular, espere o mercado subir em março, abril e maio”.**

Sobre a safrinha de 2025, Molinari destacou que a maior parte da oferta estará disponível entre junho e setembro. “Não é necessário ter pressa para comprar, pois haverá milho suficiente para atender a todos. O etanol não consumirá todo o milho brasileiro e quem determina o preço desse grão no Brasil é exportação”, enfatizou Molinari.

Segundo ele, o Brasil possui 78% da safrinha de milho 2024 vendida. Sobre o primeiro semestre, o palestrante comentou ainda que a safra de soja será de 172 milhões, o que impactará em custos logísticos.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, agradeceu a Safras & Mercados pela cooperação ao longo de mais um ano trazendo informações atualizadas, precisas e confiáveis ao público do campo. “Renovamos novamente essa parceria que segue neste ano de 2025 com eventos bimestrais”.

# SISTEMA FAESC/SENAR INICIA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE, EM FLORIANÓPOLIS

O Sistema Faesc/Senar celebra uma nova etapa em sua trajetória com o início da construção da nova sede, em Florianópolis. Localizada no terreno anexo à estrutura atual, a obra, que teve início na quinta-feira (23/01), simboliza a superação de desafios e a consolidação de um trabalho pautado pela responsabilidade, compromisso com o setor produtivo e gestão eficiente de recursos.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou que, após enfrentar inúmeros desafios, finalmente a tão aguardada obra foi iniciada. “Nós tínhamos uma quantidade maior de terreno, mas, ao medir, descobrimos que a área disponível era bem menor. Inclusive, pagamos impostos durante muitos anos por um terreno que, na prática, não existia. Resolver essa situação envolveu mais de três anos de burocracia e, agora, com todos os alvarás de licença para a construção em mãos, iniciamos essa tão sonhada obra.”

Pedrozo ressaltou, ainda, que a nova sede será construída com recursos próprios, resultado de uma gestão econômica e transparente ao longo dos anos. “Lembro que, quando assumimos o espaço, não tínhamos recursos. Foi preciso vender telefone, carro, e contávamos, na época, com apenas cinco ou seis funcionários. Aos poucos, fomos economizando e hoje temos recursos suficientes para

construir nossa sede sem recorrer a financiamentos ou a terceiros. A partir de hoje, quinta-feira (23 de janeiro), a sorte está lançada e esperamos concretizar essa estrutura com sucesso”, afirmou Pedrozo.

Com área total de 3.163,190 metros quadrados, a obra foi projetada com foco em funcionalidade, garantindo uma estrutura robusta, moderna e adaptada para atender plenamente toda a equipe de colaboradores, os Sindicatos Rurais e, principalmente, a classe produtora rural do estado de Santa Catarina.

Com espaços otimizados e tecnologia de ponta, o novo ambiente trará praticidade para garantir a eficiência no desenvolvimento das ações do Sistema Faesc/Senar. O atual espaço do Sistema Faesc/Senar continuará em funcionamento após a inauguração do novo prédio.

Acompanharam o início das obras no dia 23 de janeiro ao lado do presidente Pedrozo, o vice-presidente executivo da Faesc Clemerson Argenton Pedrozo, o vice-presidente de finanças Antônio Marcos Pagani de Souza, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, o empresário Alaor Tissot (membro do Conselho Superior da Facisc), e o engenheiro responsável pela obra Leonardo Pinheiro Martins (Puel Engenharia).

Foto Silvania Guochinski/MB



Leonardo Pinheiro Martins, Gilmar Antônio Zanluchi, José Zeferino Pedrozo, Alaor Tissot, Clemerson Argenton Pedrozo, Antônio Marcos Pagani de Souza

# CONFIRA COMO FORAM ALGUNS DOS SEMINÁRIOS DE LÍDERES RURAIS REALIZADOS NO FIM DE 2024

Nos últimos meses de 2024, você acompanhou os Seminários de Líderes promovidos pelos Sindicatos Rurais em todas as regiões do estado. Alguns desses eventos ganharam destaque nas edições de dezembro e janeiro da revista Agricultura SC. Agora, é hora de relembrar os demais encontros realizados em dezembro e que já foram divulgados nos nossos canais digitais de comunicação.

## SINDICATO RURAL DE ALFREDO WAGNER

O Seminário de Líderes Rurais do Sindicato Rural de Alfredo Wagner, realizado em dezembro de 2024 com o apoio do Sistema Faesc/Senar, abordou os desafios e oportunidades do setor agropecuário na serra catarinense. O evento reuniu produtores, técnicos e lideranças do setor. O presidente do Sindicato Rural de Alfredo Wagner, Pedro Menezes, destacou os resultados das atividades deste ano e enfatizou a importância da parceria com o Sistema Faesc/Senar e outros órgãos e entidades locais. Para o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, que representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o evento foi imprescindível para fortalecer a atuação das lideranças.



Fotos Divulgação Sistema Faesc/Senar/Sindicatos



## SINDICATO RURAL DE GALVÃO

Mais um Seminário de Líderes Rurais foi promovido com sucesso em SC. O Sindicato Rural de Galvão reuniu lideranças, produtores, técnicos e parceiros para discutir os desafios do setor e fazer uma avaliação das ações de 2024. As atividades foram conduzidas pela presidente do Sindicato Rural, Marlene Morilhas Daneluz, que reforçou o papel da entidade sindical na representação e defesa das famílias do campo. A supervisora regional Senar/SC, Grasiene Viêra, falou sobre as atividades da instituição realizadas em 2024 para promover a profissionalização e o desenvolvimento do meio rural.

## SINDICATO RURAL DE BENEDITO NOVO

O município de Benedito Novo sediou em dezembro de 2024 o Seminário de Líderes Rurais, em evento que reuniu produtores, técnicos e lideranças do setor agropecuário para abordar os desafios e as conquistas do agronegócio na região. A iniciativa contou com a presença do presidente Oscar Baade e do vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, entre outras lideranças. Em seu nome e em nome do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, Clemerson Pedrozo ressaltou o compromisso da Faesc em trabalhar para promover o desenvolvimento do setor agropecuário.



### SINDICATO RURAL DE BOM RETIRO

O Seminário de Líderes Rurais do Sindicato Rural de Bom Retiro reuniu produtores, representantes e lideranças do setor agropecuário. O evento, que visou fomentar o debate sobre os desafios e as oportunidades do agronegócio, foi conduzido pelo presidente da entidade sindical, Milton Graciano Peron. Em seu discurso, Peron frisou a importância do engajamento das lideranças e dos produtores rurais para enfrentar as adversidades do setor. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, destacou em seu nome e em nome do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a importância do evento para debater e trocar experiências sobre o atual cenário e as perspectivas do agronegócio.



### SINDICATO RURAL DE CAMPO ALEGRE

O Seminário de Líderes Rurais do Sindicato Rural de Campo Alegre reuniu representantes do setor agropecuário para apresentar os resultados alcançados de 2024. O encontro foi conduzido pelo presidente Márcio Antonio Tonin, que demonstrou os avanços nas ações em defesa e no apoio aos produtores rurais. A supervisora regional do Senar/SC, Carine Weiss, destacou os expressivos resultados das atividades do Senar/SC em parceria com a entidade sindical. O evento também contou com explanação da equipe técnica da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Bovinocultura de Leite, que apresentou os resultados do grupo e formalizou a renovação da turma que seguirá com as atividades neste ano.

### SINDICATO RURAL DE CONCÓRDIA

A avaliação das atividades de 2024 e a celebração das conquistas do ano foram destaques no Seminário de Líderes Rurais do Sindicato Rural de Concórdia. A iniciativa reuniu produtores, lideranças e representantes do setor com o objetivo de discutir o cenário do agronegócio, as estratégias de inovação e as perspectivas para 2024. O encontro foi conduzido pelo presidente do Sindicato Rural, Celso André Rigo, que realçou a relevância do evento para aproximar os produtores e fortalecer o debate sobre as adversidades e as oportunidades do campo. O supervisor técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar/SC, Fernando da Silveira, apresentou os resultados do serviço oferecido ao longo do ano.



## SINDICATO RURAL DE ITUPORANGA

Apresentar os resultados das ações de 2024 e celebrar as conquistas do ano foram o foco do Seminário de Líderes Rurais promovido pelo Sindicato Rural de Ituporanga. O evento contou com a participação de 80 pessoas entre autoridades, parceiros e produtores rurais. As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sindicato Rural, Arny Mohr, que agradeceu as parcerias e apresentou as principais ações desenvolvidas com pleno êxito neste ano. Também estiveram presentes o então vice-prefeito que foi eleito e assumiu a atual gestão municipal, Geison Kurtz, o vice-presidente de secretaria da Faesc, Enori Barbieri, o supervisor regional do Senar/SC, Ricardo Costa, além dos colaboradores da entidade sindical. Representantes de instituições financeiras e de apoio ao agronegócio como Sicredi, Cresol, Banco do Brasil, Icasa e Epagri também participaram.



## SINDICATO RURAL DE JOINVILLE

O Seminário de Líderes Rurais, promovido pelo Sindicato Rural de Joinville, oportunizou discutir os desafios e as potencialidades do agronegócio. O evento foi conduzido pelo presidente do Sindicato, Valcívrio Harger, que destacou as iniciativas que promoveram o crescimento do agronegócio na região e reforçou o compromisso em consolidar ainda mais o Sistema Sindical. A iniciativa contou com a participação da supervisora do Senar/SC, Carine Weiss, que enfatizou as atividades voltadas à profissionalização do campo pelo Senar/SC em parceria com o Sindicato. Além disso, a supervisora técnica Taiane Plautz e o técnico de campo Leonardo Castanheiro apresentaram os resultados da turma da ATeG de Joinville e região.

## SINDICATO RURAL DE PONTE ALTA

O município de Ponte Alta sediou o Seminário de Líderes Rurais do Sindicato Rural do município e região. O encontro, liderado pelo presidente João Prisco Damasceno Filho, visou apresentar os resultados das ações desenvolvidas ao longo do ano e comentar sobre o atual cenário e as perspectivas do agronegócio. A iniciativa reuniu produtores, lideranças, técnicos e outros representantes do setor. Durante o seminário, foram destacados os avanços do ano, com destaque para a ATeG Bovinocultura de Corte, que obteve expressivos resultados. O evento contou, ainda, com a participação da supervisora do Senar/SC da região norte, Carine Weiss, que representou o Sistema Faesc/Senar no evento.



### SINDICATO RURAL DE PONTE SERRADA

Produtores, autoridades municipais, lideranças e técnicos do setor agropecuário estiveram reunidos para avaliar as ações de 2024, durante recente Seminário de Líderes Rurais do Sindicato Rural de Ponte Serrada. A programação foi conduzida pelo presidente do Sindicato Rural José Foresti, que deu as boas-vidas ao público, falou sobre os expressivos resultados das ações da entidade sindical ao longo do ano e valorizou a parceria do Sistema Faesc/Senar. O supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa, representou o Sistema Faesc/Senar e destacou a evolução das propriedades da região ao participarem das ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS), Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), entre outras.



### SINDICATO RURAL DE QUILOMBO

O Seminário de Líderes Rurais do Sindicato Rural de Campo Alegre reuniu representantes do setor agropecuário para apresentar os resultados alcançados de 2024. O encontro foi conduzido pelo presidente Márcio Antonio Tonin, que demonstrou os avanços nas ações em defesa e no apoio aos produtores rurais. A supervisora regional do Senar/SC, Carine Weiss, destacou os expressivos resultados das atividades do Senar/SC em parceria com a entidade sindical. O evento também contou com explanação da equipe técnica da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Bovinocultura de Leite, que apresentou os resultados do grupo e formalizou a renovação da turma que seguirá com as atividades neste ano.

### SINDICATO RURAL DE SÃO MARTINHO

O Sindicato Rural de São Martinho promoveu, também em dezembro, o Seminário de Líderes Rurais da entidade para apresentar os resultados de 2024 e celebrar as conquistas do ano. O evento reuniu cerca de 120 participantes, entre produtores rurais, lideranças sindicais e representantes do setor agropecuário. As atividades foram conduzidas pela presidente do Sindicato Rural, Sueli Willemann, que estava acompanhada por toda a diretoria. Estiveram presentes o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, o vice-presidente regional da Faesc Edegar Della Giustina, a supervisora regional do Senar/SC Sueli Silveira Rosa, entre outras lideranças.



## SINDICATO RURAL DE TANGARÁ

O Sindicato Rural de Tangará promoveu o Seminário de Líderes Rurais para apresentar os resultados das ações de 2024. O evento reuniu produtores, lideranças e equipes técnicas para discutir o cenário do agronegócio, avaliar as ações do ano e abordar as perspectivas para 2025. O encontro foi conduzido pelo presidente do Sindicato Rural de Tangará, Evandro Pirolli Magnagnagno, que realçou os avanços da entidade sindical em prol do setor produtivo. O supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro, apresentou as ações desenvolvidas pelo Senar/SC em parceria com o Sindicato. A equipe técnica da ATeG destacou as iniciativas em andamento e os resultados deste ano.



## SINDICATO RURAL DE URUPEMA

O Sindicato Rural de Urupema promoveu em dezembro o Seminário de Líderes Rurais, evento que marcou também a posse da diretoria para a gestão 2024 a 2028. Na companhia dos demais diretores, o presidente reeleito Juvelino Vieira de Sousa, ressaltou a satisfação em continuar no comando da entidade. A cerimônia contou com a presença da então prefeita eleita Cristiane Muniz Pagani, que assumiu a gestão neste ano, de secretários municipais, associados do Sindicato Rural, de prestadores de serviço e da supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton, que representou o Sistema Faesc/Senar. Juvelino Vieira de Sousa destacou o compromisso em dar continuidade às ações que fortalecem o setor rural.

## SINDICATO RURAL DE XANXERÊ

O Sindicato Rural de Xanxerê também promoveu em dezembro o Seminário de Líderes Rurais para discutir os desafios e as oportunidades do setor agropecuário na região. O encontro, realizado com o apoio do Sistema Faesc/Senar, contou com a presença de lideranças, produtores rurais e técnicos. As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sindicato Rural e vice-presidente de secretaria da Faesc, Enori Barbieri. Também estiveram presentes o vice-presidente regional da Faesc, Luiz Carlos Travi, e o supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa. Barbieri destacou a importância da entidade sindical para promover avanços no campo e ressaltou as principais atividades desenvolvidas para fortalecer a economia local.





Representantes do Senar/SC, da ATeG Senar com representantes da Coolacer e da Aurora Coop

# SISTEMA FAESC/SENAR E SINDICATO RURAL DE JOAÇABA PRESENTES NO CAMPO TECNOLÓGICO COOLACER

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Joaçaba marcaram presença na 4ª edição do Campo Tecnológico Coolacer – evento que apresentou, nos dias 22 e 23/01, as mais recentes inovações para o setor. A programação foi realizada na Linha Volta Grande, interior de Lacerdópolis/SC.

Com uma equipe qualificada, o Sistema Faesc/Senar e o Sindicato destacaram as ações e serviços desenvolvidos para impulsionar o crescimento do setor agropecuário catarinense. Além de apoiar a iniciativa, disponibilizaram um estande especial que recebeu produtores rurais durante o evento.

“Nessa edição destacamos os trabalhos da Assistência Técnica Gerencial (ATeG) e da rede e-Tec Brasil no polo de Joaçaba, onde contamos com o Curso Técnico em Zootecnia que abrirá inscrições na metade do ano. Além disso, apresentamos os treinamentos de Formação Profissional Rural e Promoção Social – essenciais para a capacitação e o desenvolvimento das famílias do campo”, explicou o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro.

Para o presidente do Sindicato Rural de Joaçaba, Clemeron Argenton Pedrozo, a participação no Campo Tecnológico Coolacer reforça o compromisso com a inovação no agronegócio. “Eventos como esse são fundamentais para aproximar os produtores das tecnologias e das ações que promovem transformações em suas propriedades”.



Produtores rurais conheceram as ações do Senar/SC no estande situado na feira

O dirigente também valorizou o trabalho conjunto entre o Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural para garantir a competitividade do setor produtivo, além de cumprimentar a Cooperativa Coolacer pelo sucesso do evento.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ressaltou a satisfação em apoiar e participar dos mais diversos eventos do setor produtivo e contribuir para promover avanços no segmento. “Foi uma satisfação estarmos presentes no Campo Tecnológico Coolacer – um evento essencial para troca de conhecimentos, demonstração de tecnologias e relacionamento com todos os elos da cadeia produtiva do agronegócio”.

# SENAR/SC OFERECE OPORTUNIDADES EM DIVERSAS ÁREAS

O Senar/SC iniciou 2025 com uma programação diversificada que contempla inúmeros cursos da Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS). Com a parceria dos Sindicatos Rurais e outras entidades ligadas ao agronegócio, a instituição promove todos os meses centenas de capacitações gratuitas. As atividades contam com o acompanhamento dos supervisores regionais do Senar/SC (Carine Weiss, Grasiene Viêra, Helder Barbosa, Jeam Palavro, Ricardo Costa, Stephanie Fanton e Sueli Rosa). Acesse a programação: <https://sistemafaesc.com.br/senar/agenda-de-treinamentos/>. Inscrições nos Sindicatos Rurais.

**CONFIRA REGISTROS DE ALGUNS DOS CURSOS PROMOVIDOS NO ESTADO NO MÊS DE JANEIRO!**



Treinamento de Produção e Manejo de Ovinos SR Lages, com a instrutora Renata Casali



Treinamento de Fluxo de Caixa na Atividade Rural, em Guarimir, com a Instrutora Ivania Zingler



Curso Inseminação Artificial em Bovinos, no Haras em Araranguá, ministrado por André Warmiling



Treinamento de Colheitadeiras Automotrizes - Operação e Manutenção, na Propriedade do Marcelo Bernardon, em Porto União, conduzido por Antônio Júlio Schneider



Curso Inseminação Artificial em Bovinos, realizado em Água Doce, com o instrutor Fabiano Mendes



Turma do Curso de Derivados do Leite em Xavantina ministrado pela instrutora Simone Bazzo



Produção Caseira de Pães e Biscoitos realizado no município de Saudades com a instrutora Cleusa Vergani

# PRÓXIMA EDIÇÃO DA REVISTA AGRICULTURA SC DESTACARÁ COBERTURA ESPECIAL DA CARRETA AGRO PELO BRASIL DO SISTEMA CNA/SENAR

Na edição da Revista Agricultura SC de março você acompanhará todos os destaques da participação da Carreta Agro pelo Brasil, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em dois grandes eventos do agronegócio catarinense: o 26º Itaipu Rural Show, no Parque de Exposições da Itaipu (de 19 a 22/02), em Pinhalzinho, no Oeste do estado e o Show Tecnológico Coopercampos (de 25 a 27 de fevereiro), no Campo Demonstrativo Coopercampos, em Campos Novos, no meio-oeste.

Lançada no ano passado, a Carreta Agro pelo Brasil esteve em Santa Catarina pela primeira vez em fevereiro de

2024, quando participou de três eventos: Itaipu Rural Show, Tecnoeste e Show Tecnológico Coopercampos. “Tivemos o privilégio de sermos o segundo estado a receber a estrutura, na época, recém-lançada”, destaca o presidente do Sistema Faesc/Senar (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de SC) e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo.

Os eventos em Santa Catarina contemplam minicursos e palestras realizadas por técnicos e supervisores da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), além de atividades do Programa de Formação Profissional Rural (FPR).



Fotos: Divulgação MB e CNA

“Nosso estado tem uma forte vocação no setor e a carreta serve como uma importante fonte de disseminação de conhecimento e tecnologias, promovendo inovação e sustentabilidade no campo. Ao oferecer capacitação para os produtores rurais e estimular a adoção de novas tecnologias, a estrutura fortalece as cadeias produtivas locais e aumenta a competitividade no campo”. José Zeferino Pedrozo, presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

# PRODUTORES RURAIS INTEGRADOS À JBS SEARA APERFEIÇOAM PRÁTICAS COM O TREINAMENTO DO PROGRAMA 5S

Os produtores rurais integrados à JBS Seara participaram no mês de janeiro de um curso voltado à organização de suas propriedades rurais (Programa 5S). A iniciativa foi do Sindicato Rural de Seara e Senar/SC, com a parceria da JBS Seara (Unidade de Seara).

O curso, ministrado pela instrutora Claudia Zimmer, visou capacitar os produtores a aplicarem o Programa 5S em suas propriedades rurais. Essa metodologia, originalmente desenvolvida no Japão, é reconhecida por sua eficácia na organização de ambientes de trabalho e na promoção de melhorias contínuas.

Para o presidente do Sindicato Rural de Seara, Valdemar Zanluchi, a parceria entre Sistema Faesc/Senar e Sindicato com a JBS Seara e os produtores integrados foi fundamental para o êxito da iniciativa. “O curso reforçou a importância de implementar melhorias nas propriedades, visando contribuir com o desenvolvimento sustentável das propriedades.”



Foto: Divulgação Sindicato Rural Seara

Foto Silvana Cuochinski



## VISITA INSTITUCIONAL

O presidente da FCDL, Osnilo Dalbosco Júnior esteve na sede do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis, onde foi recebido pelo presidente José Zeferino Pedrozo, no mês de janeiro. O encontro reforçou a parceria já consolidada entre as instituições.

Foto Divulgação Epagri



## COOPERAÇÃO NO AGRO

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, recebeu o presidente da Epagri Santa Catarina, Dirceu Leite, e a diretora de ensino técnico Andreia Meira, na sede da entidade em Florianópolis, no mês de janeiro. O encontro visou fortalecer a parceria entre as instituições, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da agropecuária catarinense.

Foto: Imagem e Arte



## RETROSPECTIVA 2024

Registro da reunião de diretoria da Faesc com os líderes sindicais rurais realizada no mês de dezembro de 2024. Na foto, membros da diretoria da Faesc, da superintendência do Senar/SC e os presidentes dos Sindicatos Rurais.

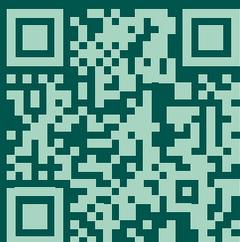
## COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Para a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Programa de Aceleração da Transição Energética (Patent) reforça o compromisso do agro com a sustentabilidade e a baixa emissão de carbono. A lei que cria o programa foi sancionada no dia 22/01). A iniciativa incentivará o desenvolvimento sustentável com o uso de recursos de créditos detidos perante a União, por parte de empreendimentos que possuam projetos voltados às energias renováveis. Os recursos serão acessados por meio de Fundo Verde administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os projetos contemplarão e estimularão a produção de biocombustíveis, o desenvolvimento de tecnologias de baixa emissão de carbono, integração de sistemas de energia, a captura e armazenamento de carbono, a modernização da infraestrutura de portos e aeroportos, dentre outros temas relacionados.

## POPULAÇÃO EMPREGADA NO AGRO

Conforme notícia publicada pela CNA no dia 17/01, a população ocupada no agronegócio foi de 28,4 milhões de pessoas no terceiro trimestre de 2024, um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2023, segundo o boletim “Mercado de Trabalho do Agronegócio Brasileiro”. A publicação foi feita pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). O agronegócio incluí quatro segmentos: insumos para a agropecuária, produção agropecuária primária, agroindústria (processamento) e agrosserviços. Segundo a publicação, com o resultado, a população ocupada no agro respondeu por 26% do total de pessoas empregadas no país.

Acompanhe nossos canais de comunicação  
e fique por dentro de tudo o que o  
**Sistema FAESC/SENAR-SC**  
está fazendo em **Santa Catarina**



**FAESC**  
Federação da Agricultura  
e Pecuária – Santa Catarina



**SENAR**  
Santa Catarina